

Zé Ramalho - Canção Agalopada

Tom: D

Intro: Gbm E Bm G Gbm Bm

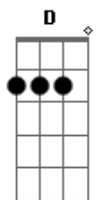
Foi um tempo que o tempo não esquece
 Que os trovões eram roucos de se ouvir
 Todo céu começou a se abrir
 Numa fenda de fogo que aparece
 O poeta inicia sua prece
 Pontuando em cordas e lamentos
 Escrevendo seus novos mandamentos
 Na fronteira de um mundo alucinado

Cavalgando em martelo agalopado
 E viajando com loucos pensamentos (bis)

Sete botas pisaram no telhado
 Sete léguas comeram-se assim
 Sete quedas de lava e marfim
 Sete copos de sangue derramado

Sete facas de fio amolado
 Sete olhos atentos em ser rei
 Sete vezes eu me ajoelhei
 Na presença de ser iluminado
 Como cego fiquei tão ofuscado
 Ante o brilho dos olhos que olhei (bis)
 Pode ser que ninguém me compreenda
 Quando digo que sou visionário
 Pode a bíblia ser um dicionário
 Pode tudo ser uma refazenda
 Mas a mente talvez não me atenda
 Se eu quiser novamente retornar
 Para o mundo de leis me obrigar
 A lutar pelo erro do engano
 Eu prefiro um galope soberano
 A loucura do mundo me entregar. (bis)

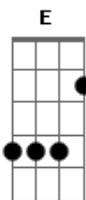
Acordes



© ukulele-chords.com



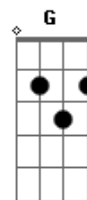
© ukulele-chords.com



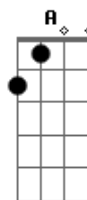
© ukulele-chords.com



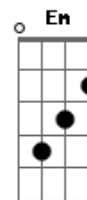
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com